

A Vossa Excelência Mestre João me apresento:

Uma entusiasta das artes astronómicas, que a si tanto devemos, tem o prazer de lhe transmitir tão positivas mensagens.

Sinto o dever de partilhar consigo toda uma revolução, que apenas foi possível devido ao esforço português e à inteligência de homens que o permitiram, nomeadamente o senhor. Com a coragem e dedicação tão bem conhecidas dos sábios da época foi possível essa sua descoberta: a constelação "Cruzeiro do Sul".

Tenho também o prazer de lhe poder contar que esse seu conhecimento permitiu a grande evolução das navegações dos mares do Sul. Devido à falta de um ponto de localização a partir do céu para os navegadores abaixo do Equador, a sua descoberta da constelação permitiu dar "Novos mundos ao Mundo", podendo nós, chegar mesmo a dizer que, sem si e o seu feito, nada seria como é hoje, no séc.XXI, com toda uma nova tecnologia apenas evoluída graças a outras culturas.

Por nos ter permitido essa mesma descoberta, cinco dos países a que é permitida a visão dessa constelação incluíram-na nas suas bandeiras, sendo estes: Brasil, Nova Zelândia, Austrália, Papua Nova-Guiné e Samoa. Só neste acontecimento podemos observar o quão importante foi o seu visionamento dos céus e o quanto significou para as sociedades.

Mas, para que não ache que apenas de uma invenção minha se trata, tenho outra esplêndida mensagem: a UNESCO (uma organização que se preocupa em contribuir para a cultura, a ciência, as comunicações e principalmente a educação, entre populações de todo o Mundo) reconheceu em 2007, a sua carta ao rei D. Manuel com a sua tão importante descoberta, como um documento *Memória do Mundo*.

Tudo isto, apenas porque de uma descoberta, à primeira vista tão pequena, se podem criar grandes coisas e se na altura apenas se tratava de mais uma constelação, hoje pode ter sido o ponto de partida para o comércio e desenvolvimento tal como o conhecemos.

Como no início referi, também sou uma entusiasta da astronomia, por isso me interessei mais a fundo acerca deste assunto e descobri já muitas coisas novas acerca daquilo que nos faz olhar para as estrelas. Mas, esse assunto é tema, talvez, para outra carta.

Assim me despeço com a esperança de que tenha tanto prazer a ler esta carta, quanto eu tive de a escrever,

Filomena Peixeiro

Aluna do 10ºF da Escola Secundária de Palmela